

<p>1. Unidade curricular/<i>Curricular Unit</i>:</p> <p>a) Designação: Materialidade e Conceitos em Arqueologia <i>Name:</i> Materiality and Concepts in Archaeology</p> <p>b) Número de vagas/<i>Vacancies</i>: 15</p>
<p>2. Código da unidade curricular/<i>Curricular unit code</i>: [Não Preencher]</p>
<p>3. Faculdade/<i>Faculty</i>: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas</p>
<p>4. Unidade de Investigação/<i>Research Unit</i>: e IAP - Instituto de Arqueologia e Paleociências e IHC Instituto de História Contemporânea</p>
<p>5. Curso/<i>Course</i>: Opção livre aberta a todos os cursos de licenciatura</p>
<p>6. Nível do curso/<i>Course Level</i>: Licenciatura/Undergraduate</p>
<p>7. Carácter da unidade curricular: Opcional/<i>Optional</i></p>
<p>8. Tipo da unidade curricular/<i>Type of curricular unit</i>: Unidade Curricular Letiva</p>
<p>9. Percentagem de aulas práticas/<i>Percentage of practical classes</i>: 50% (licenciatura/mestrado)</p>
<p>10. Ano do plano de estudos/<i>Syllabus year</i>: Qualquer (só para licenciatura)</p>
<p>11. Semestre/<i>Semester</i>: 2.º semestre/2nd semester</p>
<p>12. Número de créditos/<i>Number of credits</i>: 6 (só para licenciatura)</p>
<p>13. Docente ou Investigador responsável/<i>Teacher or principal researcher</i>: Tânia Manuel Casimiro</p>
<p>14. Número de horas por sessão/<i>Number of hours per session</i>: 2 (para licenciatura)</p> <p>b) Número de sessões por semestre/<i>Number of hours per semester</i>: 32 (só para licenciatura)</p> <p>c) Periodicidade/<i>periodicity</i>: Semanal</p> <p>d) Período de funcionamento/<i>Class period</i>: [11 de Fevereiro a 31 de Maio]</p>
<p>15. Objetivos da unidade curricular/<i>Learning objectives</i> (máx. 200 palavras; expostos em termos do que se espera que o aluno adquira):</p> <p>a) Compreender a importância da teoria no estudo das materialidades arqueológicas</p> <p>b) Saber o que se entende por "entrelaçamento" material</p> <p>c) A agência no estudo das materialidades arqueológicas</p> <p>d) Da teoria à prática: como aplicar conceitos teóricos no estudo das materialidades</p> <p>e) Agir, sentir e relacionar: relações entre pessoas e coisas</p> <p>f) O novo conceito: Arqueologia Simétrica</p>
<p>16. Competências gerais do grau/<i>General skills of the degree</i>: a); b); c); d) ;e); f)</p>
<p>17. Competências específicas do curso/<i>Specific Course skills</i>: Não aplicável./<i>Not applicable</i></p>
<p>18. Requisitos de frequência/<i>Attendance requirements</i>: [Não aplicável / (especifique os pré-requisitos, e.g. nível de domínio de língua estrangeira, unidades curriculares específicas que o aluno</p>

deve ter completado, etc.))

19. Conteúdo da unidade curricular/Syllabus (máx. 200 palavras):

O estudo das materialidades arqueológicas vai muito além dos objectos e da forma como são tradicionalmente encarados em Arqueologia. O objectivo desta opção livre é mostrar como as materialidades têm sido encaradas pela arqueologia teórica nos últimos anos. Ainda que a cultura material tenha estado muitas vezes no centro dos estudos arqueológicos importa reconhecer como temas tais como agência, "entrelaçamento", identidade, desigualdade e simetria podem levar ao desenvolvimento de novas formas de interpretação das materialidades. O que nos dizem as materialidades arqueológicas sobre as pessoas e de que forma as pessoas foram influenciadas pelas coisas na forma como viviam, o que usavam, o que comiam, como bebiam e mesmo após a morte, o que levavam consigo.

Ainda que seja possível a discussão destas ideias em vários momentos da história da humanidade a presente opção livre irá sobretudo focar-se nas materialidades entre os séculos XIV e XVIII, e sobretudo as que podem ser observadas em Portugal, permitindo aos alunos uma maior proximidade.

Pretende-se demonstrar a importância teórica dos estudos das materialidades e de que forma podem influenciar a interpretação de diversos contextos arqueológicos demonstrando, sempre que possível a realidade portuguesa, ainda que pouco tenha sido dito sobre o assunto para contextos e materiais entre os séculos XIV e XVIII.

20. Bibliografia recomendada/Recommended reading: (máx. 5 títulos. Por ordem decrescente de data de edição.)

1. Casimiro, T.M.; Henriques, J.P.; Filipe, V.; Neves, D. (2019) – Pottery Use and Social Inequality in Mid-18th century Lisbon. An Initial Approach, in: Matejkova, K; Blazkova, G (eds.) Europa Post-Medievalis, Oxford: Archaeopress, pp. 22-45.
2. Latour, B. (2000). The Berlin key or how to do words with things, in Graves-Brown's, P.M. (ed.) Matter, Materiality and Modern Culture, London: Routledge, pp. 10-21.
3. Dias, V.; Casimiro, T.M.; Gonçalves, J. (2017). Os bens terrenos da necrópole da Igreja da Misericórdia (Almada), in: Actas do II Congresso da Associação dos Arqueólogos, Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 1675-1690.
4. Cochran, M., & Beaudry, M. (2006). Material culture studies and historical archaeology. In D. Hicks & M. Beaudry (Eds.), The Cambridge Companion to Historical Archaeology, Cambridge: Cambridge University Press, pp. 191-2014
5. Harris, O.; Cipolla, G. (2018). Archaeological Theory in the New Millennium. Introducing Current Perspectives, London: Routledge.

21. Métodos de ensino/Teaching Methods: Presencial, expositivo e interativo. Estudo de casos concretos de sítios arqueológicos, debate teórico.

22. Métodos de avaliação/Assessment methods: Um teste e um trabalho escrito resultante da actividade do aluno na unidade curricular.

23. Língua de ensino/Teaching language: Inglês. A não ser que todos os alunos sejam portugueses.